

MEMORIAL DESCRITIVO

Requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências RSC-PCCTAE Nível V

Servidora: Marlene Daré Martins

Cargo: Assistente Social

Unidade de exercício: Secretaria de Assistência Estudantil - Diaes/Proaes/UFMS

Formação profissional: Serviço Social

Nível pleiteado: RSC-PCCTAE Nível V

Apresentação

Sou servidora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ocupante do cargo de Assistente Social e em exercício na Secretaria de Assistência Estudantil, vinculada à Diretoria de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Minha trajetória profissional foi construída no âmbito da educação pública federal, com atuação especialmente voltada à assistência estudantil, à garantia de direitos, à inclusão social, ao acompanhamento de estudantes e ao aperfeiçoamento das políticas de permanência na Universidade.

Ao longo da carreira, participei de comissões institucionais, comitês, processos de avaliação, atividades de fiscalização, elaboração de normas e regulamentos, gestão de acordo de cooperação, acompanhamento de ações de alimentação e moradia, análise de recursos de estudantes, supervisão de servidores em estágio probatório e atividades de natureza ética e disciplinar. Também exerci função de chefia, atuei como substituta de unidade administrativa, apresentei trabalhos em eventos científicos e mantive uma trajetória contínua de formação profissional.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de saberes e competências em Serviço Social, gestão pública, assistência estudantil, análise socioeconômica, direitos humanos, ética profissional, planejamento, liderança, comunicação, gestão de conflitos, fiscalização, elaboração de políticas institucionais, produção de conhecimento e articulação interinstitucional.

1. Participação em comissões institucionais

Minha participação em comissões institucionais teve início em atividades diretamente relacionadas ao acesso e à permanência dos estudantes. Em janeiro de 2013, integrei comissão responsável pela análise de documentação para matrícula

de candidatos atendidos pela política de cotas, incluindo estudantes oriundos de escolas públicas, candidatos de baixa renda e candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Essa atuação exigiu análise criteriosa de documentos, observância da legislação aplicável e compromisso com a igualdade de condições no ingresso à Universidade.

Em agosto de 2013, participei de Comissão Especial constituída para elaborar termo de referência destinado à abertura de processo licitatório para o fornecimento de refeições no Restaurante Universitário. Em 2015, passei também a integrar a Comissão de Fiscalização do Restaurante Universitário. As atividades possibilitaram o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à alimentação estudantil, ao planejamento das contratações públicas, à fiscalização de serviços e à proteção do direito dos estudantes à alimentação adequada.

Ainda em 2015, integrei Comissão de Sindicância destinada à apuração da legalidade de evento realizado em espaço universitário e das responsabilidades pelos danos ocorridos. Em 2016, fui designada membro de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar. Essas experiências exigiram imparcialidade, sigilo, análise documental, observância das normas administrativas e responsabilidade na apuração de fatos de interesse institucional.

No âmbito da assistência estudantil, participei, em 2016, de comissões responsáveis pela reelaboração das ações de Alimentação e de Permanência-Moradia. Em 2017, integrei comissão destinada à elaboração de normas e regulamentos de operacionalização das políticas estudantis da UFMS. Essas atividades proporcionaram participação direta na revisão de procedimentos, critérios, fluxos e instrumentos voltados à execução das ações de permanência estudantil.

Também em 2017, participei da comissão encarregada de reelaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão da UFMS. A experiência envolveu a organização das informações institucionais, a descrição dos serviços prestados, a transparência administrativa e a aproximação entre a Universidade e seus públicos. No mesmo ano, fui indicada como representante substituta da Proaes no Comitê de Governança de Bolsas e Auxílios da UFMS, ampliando minha atuação na discussão e no acompanhamento dos mecanismos institucionais de concessão de benefícios.

Em 2025, fui designada para integrar comissão responsável pela análise dos recursos interpostos por estudantes em processo de desligamento dos auxílios da assistência estudantil. Essa atividade exigiu conhecimento dos editais, análise das

situações apresentadas, atenção às condições sociais dos estudantes e compromisso com decisões fundamentadas, transparentes e coerentes com as normas institucionais.

2. Atuação na assistência estudantil e na garantia de direitos

A assistência estudantil constitui o eixo central da minha trajetória profissional na UFMS. Minha atuação esteve relacionada ao acesso, à permanência e ao acompanhamento dos estudantes, especialmente daqueles que vivenciam situações de vulnerabilidade socioeconômica e necessitam de apoio institucional para concluir sua formação acadêmica.

A participação em comissões de análise de cotas, alimentação, moradia, bolsas, auxílios e recursos de desligamento permitiu compreender a política de assistência estudantil de forma integrada. Essas experiências envolveram a análise das necessidades apresentadas pelos estudantes, a aplicação de critérios institucionais, a construção de respostas administrativas e a defesa do atendimento pautado na equidade, na dignidade e na garantia de direitos.

A atuação profissional também demandou articulação com diferentes unidades da Universidade, elaboração e revisão de procedimentos, orientação aos usuários, produção de informações técnicas e participação em decisões coletivas. O trabalho desenvolvido reforçou minha compreensão sobre a importância da assistência estudantil para a democratização do ensino superior e para a redução das desigualdades que afetam a trajetória acadêmica.

3. Atuação ética, disciplinar e profissional

Além das comissões administrativas da UFMS, participei de atividades relacionadas à ética profissional do Serviço Social. Em dezembro de 2014, fui designada secretária de duas Comissões de Instrução de Processos Éticos do Conselho Regional de Serviço Social da 21ª Região. Essa responsabilidade exigiu conhecimento das normas da profissão, organização dos procedimentos, tratamento responsável das informações, respeito ao contraditório e compromisso com os princípios éticos do Serviço Social.

A experiência nas comissões de sindicância, processo administrativo disciplinar e processos éticos contribuiu para o desenvolvimento de competências de análise, registro, escuta, avaliação de evidências, elaboração de documentos e

condução responsável de procedimentos sensíveis. Também fortaleceu minha capacidade de atuar com imparcialidade, discricção, respeito às pessoas envolvidas e observância das garantias institucionais.

4. Exercício de função de chefia e substituição

Em novembro de 2012, fui designada substituta da Chefia de Divisão da unidade responsável pela assistência acadêmica. Em dezembro do mesmo ano, passei a exercer a Função Gratificada FG1 de Chefe da Divisão de Assistência Acadêmica da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Em maio de 2013, em razão de reestruturação administrativa, houve a dispensa da função anteriormente exercida e uma nova designação para a Chefia da Divisão de Apoio e Assistência Acadêmica. Permaneci no exercício da função até dezembro de 2013.

O exercício da chefia exigiu liderança, organização das rotinas, distribuição e acompanhamento das atividades, articulação entre profissionais, atendimento às demandas dos estudantes e responsabilidade pela continuidade dos serviços. Essa experiência ampliou minha visão sobre a gestão universitária e fortaleceu competências de planejamento, tomada de decisão, comunicação, mediação de conflitos e condução de equipes.

5. Gestão de acordo de cooperação e articulação interinstitucional

Em novembro de 2017, fui designada gestora do Acordo de Cooperação nº 46/2017, celebrado entre a UFMS e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. A responsabilidade envolveu o acompanhamento do instrumento, a interlocução entre as instituições, a observância das obrigações pactuadas e o monitoramento das ações desenvolvidas no âmbito da cooperação.

Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos sobre parcerias institucionais, gestão de instrumentos administrativos, articulação entre órgãos públicos, acompanhamento de resultados e responsabilidade técnico-administrativa. Também reforçou a importância da cooperação entre instituições federais para o compartilhamento de experiências e a ampliação das ações destinadas à comunidade acadêmica.

6. Avaliação de desempenho e acompanhamento de servidores

Entre 2021 e 2023, participei de Comissões de Avaliação de Desempenho responsáveis pelo acompanhamento do estágio probatório de servidoras lotadas na Secretaria de Assistência Estudantil. As comissões avaliaram o desenvolvimento profissional, a adaptação às atribuições, a responsabilidade, a produtividade e outros aspectos relacionados ao exercício do cargo público.

A participação nessas atividades exigiu capacidade de observação, análise responsável do desempenho, diálogo profissional, compreensão das atribuições das unidades e compromisso com avaliações fundamentadas. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao acompanhamento de pessoas, ao feedback, à integração de novos servidores e ao fortalecimento das equipes de trabalho.

7. Produção e difusão de conhecimento

Minha trajetória também inclui a produção e a apresentação de trabalhos relacionados ao Serviço Social e à assistência estudantil. Em outubro de 2015, participei da apresentação oral do trabalho “O acompanhamento dos acadêmicos atendidos pela Ação Bolsa Permanência na UFMS: perspectivas de atuação do Serviço Social”, durante o IV Fórum Serviço Social na Educação, realizado na Universidade Estadual Paulista, campus de Franca.

Em setembro de 2016, apresentei, em coautoria, o trabalho “O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS: relato de uma experiência participativa”, no 15º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em Olinda, Pernambuco.

A elaboração e a apresentação desses trabalhos possibilitaram sistematizar experiências profissionais, compartilhar práticas institucionais, refletir criticamente sobre a atuação do Serviço Social na educação e contribuir para a circulação de conhecimentos entre profissionais, pesquisadores e instituições de diferentes regiões do País.

8. Formação continuada e desenvolvimento profissional

Ao longo da carreira, busquei ampliar e atualizar meus conhecimentos por meio de cursos, seminários, fóruns, encontros e workshops. Os certificados com carga horária expressamente indicada somam 474 horas de formação, além de outras participações sem carga horária registrada nos documentos apresentados.

8.1 Ética, direitos humanos, diversidade e enfrentamento das desigualdades

Realizei formações diretamente relacionadas aos fundamentos éticos e políticos do Serviço Social, entre elas o curso Ética em Movimento, com 32 horas, e o curso Educação em Direitos Humanos, com 30 horas. Também concluí o curso Racismo Estrutural e Práticas Antirracistas, com 30 horas, ampliando meus conhecimentos sobre as manifestações do racismo, as desigualdades estruturais e as estratégias de enfrentamento no âmbito das políticas públicas.

Na área de prevenção e enfrentamento da violência contra as mulheres, concluí o curso Salve uma Mulher, com 30 horas, e participei do I Fórum Internacional sobre Violência contra a Mulher, com 14 horas. Essas formações contribuíram para qualificar a identificação de situações de violência, o acolhimento, a orientação e o encaminhamento das usuárias aos serviços e redes de proteção.

Também participei do VI Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho e do II Congresso sobre Riscos Psicossociais e Saúde nas Organizações e no Trabalho, além de concluir o curso Assédio Moral: o que saber e fazer, com 12 horas. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre violência institucional, relações de trabalho, prevenção de danos psicossociais e construção de ambientes organizacionais respeitosos.

8.2 Assistência estudantil, inclusão e proteção social

Participei do II Encontro sobre Inclusão na Educação Superior na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com 20 horas, fortalecendo conhecimentos sobre acessibilidade, inclusão e permanência de estudantes com diferentes necessidades. Em 2018, participei do Seminário Nacional “O Trabalho do/a Assistente Social na Assistência Estudantil”, realizado em Cuiabá, com 16 horas, espaço voltado à reflexão sobre as atribuições, os desafios e as respostas profissionais na política de educação.

Em 2022, participei do 1º Workshop de Assistência Estudantil, com 12 horas, que proporcionou a troca de experiências e a discussão de práticas voltadas à permanência e ao atendimento dos estudantes. Também concluí o curso Prevenção de Drogas, com 60 horas, aprofundando conhecimentos sobre prevenção, fatores de risco, redes de apoio e estratégias educativas aplicáveis ao contexto acadêmico e comunitário.

8.3 Comunicação, gestão, saúde e desenvolvimento pessoal

Concluí cursos nas áreas de comunicação, organização do trabalho e relações interpessoais, entre eles Comunicação Não Violenta, com 20 horas; Comunicação Pública e Gestão de Relacionamento com o Cidadão, com 20 horas; Gestão do Tempo e Produtividade, com 40 horas; Inteligência Emocional, com 50 horas; e Propósito e Qualidade de Vida: Descobertas para o Desenvolvimento Pessoal, com 10 horas.

Também realizei os cursos Segurança e Saúde do Trabalho no Contexto do Teletrabalho, com 18 horas; Segurança da Informação no Contexto da Transformação Digital, com 20 horas; e Preparação para Aposentadoria - Caminhos, com 40 horas. O conjunto dessas formações contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação, autocuidado, planejamento, produtividade, proteção das informações, qualidade de vida e adaptação às transformações do trabalho no serviço público.

8.4 Formação em língua espanhola e competências interculturais

Entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022, participei do Curso de Espanhol - Nível 4 - Pré-intermediário, promovido pela Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da ação de extensão Programa de Ensino de Línguas, com carga horária de 60 horas.

A formação ampliou minhas competências de compreensão e comunicação em língua espanhola, bem como minha capacidade de interação em contextos acadêmicos, profissionais e institucionais. O desenvolvimento dessa competência linguística contribui para o acolhimento e a orientação de estudantes estrangeiros, para o acesso a informações produzidas em países de língua espanhola e para a participação em ações de internacionalização e cooperação interinstitucional.

9. Reconhecimento institucional

Em junho de 2024, o Conselho Universitário da UFMS concedeu-me o título honorífico de Técnico-Administrativo em Educação Emérito, destinado a servidores ativos e inativos que alcançaram posições técnicas e administrativas eminentes ao longo de sua vida profissional.

Esse reconhecimento representa a valorização institucional de uma trajetória construída com compromisso, responsabilidade e contribuição para a Universidade. O título sintetiza o conjunto de experiências profissionais, responsabilidades assumidas, ações desenvolvidas e resultados alcançados ao longo da carreira.

10. Integração entre formação e experiência profissional

Minha formação em Serviço Social e minha experiência na UFMS permitiram integrar conhecimentos teóricos, técnicos, éticos e políticos na atuação cotidiana. O acompanhamento dos estudantes, a participação na elaboração das políticas de assistência estudantil, a análise de documentos, a gestão de benefícios, a atuação em comissões e o exercício de função de chefia exigiram uma compreensão ampla das relações sociais presentes no ambiente universitário.

As experiências em alimentação, moradia, bolsas, auxílios, cotas e recursos de desligamento contribuíram para o domínio dos processos relacionados ao acesso e à permanência. A participação em atividades éticas e disciplinares fortaleceu a responsabilidade profissional e institucional. A gestão de acordo de cooperação e a participação na Carta de Serviços ao Cidadão ampliaram minha capacidade de articulação, transparência e comunicação pública.

A produção de trabalhos e a participação em eventos científicos possibilitaram refletir sobre a prática profissional e compartilhar conhecimentos. As formações em direitos humanos, antirracismo, enfrentamento da violência, inclusão, prevenção de drogas, comunicação e saúde no trabalho complementaram as experiências práticas e qualificaram o atendimento prestado à comunidade universitária.

A capacitação em língua espanhola acrescentou à minha trajetória conhecimentos linguísticos e interculturais que fortalecem a comunicação em uma universidade inserida em região de fronteira e com crescente circulação de estudantes e parceiros internacionais. Essa formação amplia as possibilidades de acolhimento, orientação e articulação com públicos de diferentes origens.

11. Saberes e competências desenvolvidos

O conjunto da minha trajetória profissional demonstra o desenvolvimento de conhecimentos e competências nas seguintes áreas:

- Serviço Social na educação e na assistência estudantil;
- acolhimento, orientação e acompanhamento de estudantes;

- análise socioeconômica e garantia de direitos;
- elaboração, revisão e operacionalização de políticas estudantis;
- gestão de bolsas, auxílios, alimentação e moradia estudantil;
- análise de documentação e aplicação de critérios institucionais;
- gestão pública, planejamento e organização administrativa;
- fiscalização de serviços e acompanhamento de contratações;
- gestão de acordos de cooperação e articulação interinstitucional;
- liderança, gestão de equipes e avaliação de desempenho;
- ética profissional e condução de procedimentos sensíveis;
- direitos humanos, diversidade, inclusão e práticas antirracistas;
- prevenção e enfrentamento da violência contra as mulheres;
- prevenção do assédio moral e dos riscos psicossociais;
- comunicação pública, comunicação não violenta e atendimento ao cidadão;
- produção, sistematização e difusão de conhecimento;
- segurança da informação e proteção de dados institucionais;
- comunicação em língua espanhola e desenvolvimento de competências interculturais;
- gestão do tempo, produtividade, inteligência emocional e qualidade de vida.

Essas competências foram construídas de maneira progressiva, por meio da combinação entre formação profissional, experiência prática, exercício de responsabilidades administrativas, participação em instâncias colegiadas, produção de conhecimento e formação continuada.

12. Alinhamento ao nível de RSC pleiteado

Minha trajetória demonstra atuação profissional qualificada, assunção de responsabilidades institucionais e desenvolvimento de saberes que ultrapassam a realização isolada das atribuições rotineiras do cargo de Assistente Social.

A participação em comissões e comitês, o exercício de função de chefia, a substituição de unidade, a gestão de acordo de cooperação, a avaliação de servidores, a atuação em processos éticos e administrativos, a elaboração de políticas estudantis, a produção de trabalhos e o investimento contínuo em formação evidenciam competências relacionadas à análise, à liderança, ao planejamento, à gestão, à ética e à garantia de direitos.

A formação em língua espanhola, com 60 horas e nível pré-intermediário, reforça o compromisso com a aprendizagem contínua e amplia minhas competências comunicativas e interculturais, especialmente relevantes ao ambiente universitário e às ações de acolhimento, integração e internacionalização.

O reconhecimento institucional por meio do título de Técnico-Administrativo em Educação Emérito reforça a relevância e a consistência da trajetória desenvolvida. Dessa forma, considero que o conjunto das minhas experiências profissionais se encontra alinhado ao padrão de conhecimentos, competências e responsabilidades necessário ao reconhecimento do RSC-PCCTAE Nível V.

13. Considerações finais

Ao longo da minha atuação como Assistente Social, busquei exercer minhas atribuições com responsabilidade, compromisso ético, respeito aos usuários e dedicação ao fortalecimento da assistência estudantil na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

As experiências reunidas neste memorial demonstram uma trajetória marcada pela participação em atividades de relevância institucional, pela defesa dos direitos dos estudantes, pela atuação em espaços de gestão e decisão, pela produção e difusão de conhecimento e pelo aperfeiçoamento contínuo dos saberes necessários ao serviço público.

Diante dessa trajetória, submeto o presente memorial para fins de reconhecimento dos saberes, das competências e das experiências profissionais correspondentes ao RSC-PCCTAE Nível V.